

12.42.75.47

IA..ETAPA



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PADRE LANDELL DE MOURA

SERVIÇO DE RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA

AV. BASTIAN, 285 — FONE: 23-57-43 — PORTO ALEGRE — R. G. SUL

M.32  
PL  
C.B.L

UNIPER

RELATÓRIO  
ATIVIDADES

1975

## CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE: Dr. JORGE ALBERTO FURTADO

### PESSOAS JURÍDICAS

#### ENTIDADES:

AGERT  
ARI  
CEEE  
CNBB  
DR/MEC  
INCRA  
JUIZADO DE MENORES  
LBA  
PUCRGS  
PIPMO/RS  
SEC/RS  
SJ  
SMEC  
SENAI  
SPRINGER/ADMIRAL  
STAS  
SUDESUL  
SECRETARIA DA SAÚDE  
UFRGS  
UFSM

#### TITULARES:

Dr. Antonio Abelin  
Jorn. Alberto André  
Eng.º Silvio Freitas  
D. Ivo Lorscheiter  
Prof.ª Maria Helena dos Santos Rocha  
Agr.º Frederico Martins Dürr  
Dr. Wilson Lopes Duro  
Dr. Adail Morais  
Reitor: Prof. Irmão José Otão  
Prof.ª Maria Teresa Medeiros  
Prof. Airton Santos Vargas  
Dr. José Sperb Sanseverino  
Dr. Átila Sá d'Oliveira  
Prof. Otto Ernesto Dietrich  
Dr. Paulo D'Arrigo Vellinho  
Dr. Carlos Alberto Chiarelli  
Prof. Paulo de Freitas Melro  
Dr. Jair Soares  
Reitor Prof. Ivo Wolff  
Reitor Prof. Hélio Homero Bernardi

### PESSOAS FÍSICAS (Membros Fundadores)

Prof.ª Anna Iris do Amaral  
Jorn. Ana Maria Duzzo Gâmaro  
Prof.ª Eloilda Bilhalva  
Jorn. Erika A. W. Coester Kramer  
Prof. Francisco Machado Carrion  
Prof. Frederico Lamachia Filho  
Prof.ª Golástica Angélica Compari  
Dr. Homero Ribeiro  
Eng.º Homero Simon  
Jorn. Ione Vieira de Grandi  
Assist. Social Joaquim de Lucena  
Porf. Jorge Alberto Furtado  
Prof. Luiz Leseigneur de Faria  
Prof.ª Maria Sulamita S. Giffoni  
Prof.ª Maria Thereza Medeiros  
Prof.ª Marta Blauth Menezes  
Dep. Nelson Marchezan  
Prof. Nilo Miranda Ruschel  
Dr. Paulo D'Arrigo Vellinho  
Prof.ª Zilah Mattos Totta  
Public. Paulo de Oliveira Paiva



Prot. 2669/16.12.76



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PADRE LANDELL DE MOURA - FEPLAM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DA ENTIDADE

PERÍODO 1975

Em 1975, embora por breve tempo, ainda contá-  
vamos com a participação do Professor Nilo  
Ruschel. As atividades que então, naquele i  
nício de ano, desenvolvíamos certamente esta-  
vam impregnadas pelas idéias inovadoras que  
sempre caracterizaram nosso grande colabora-  
dor.

Portanto, é justo que `a sua memória dedique-  
mos nossas realizações traduzidas neste docu-  
mento.

Ao Professor Nilo, nossa homenagem.



# Í N D I C E

1. APRESENTAÇÃO .....	1
2. DESENVOLVIMENTO .....	2
2.1 - <u>Da Programação</u> .....	2
2.1.1 - Cursos e Programas .....	3
2.1.2 - Formação de Recursos Humanos .....	8
2.1.3 - Atividades de Prestação de Serviços .....	12
2.1.4 - Projetos de Produção e Utilização .....	13
2.1.5 - Projetos Especiais .....	14
2.1.6 - Projetos Integrados .....	15
2.1.7 - Projetos de Infra-Estrutura .....	16
2.2 - <u>Da Estrutura Organizacional</u> .....	18
2.2.1 - Do Organograma .....	18
2.2.2 - Do Fluxograma .....	20
2.2.3 - Das Atividades a Nível de Decisão .....	22
2.2.4 - Das Atividades a Nível de Execução .....	25
2.3 - <u>Dos Recursos Utilizados</u> .....	27
2.3.1 - Recursos Institucionais .....	27
2.3.2 - Recursos Humanos .....	37
2.3.3 - Recursos Materiais .....	41
2.3.4 - Recursos Financeiros .....	49

2.4 - <u>Do Intercâmbio e Cooperação</u> .....	50
2.4.1 - Publicações .....	50
2.4.2 - Contatos com Entidades Internacionais .....	50
2.4.3 - Preparação de Recursos Humanos .....	50
2.4.4 - Execução de Convênios e Projetos .....	52
2.4.5 - Visitas à Entidade .....	54
2.5 - <u>Da Clientela Atendida</u> .....	56
3. <u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u> .....	60



## 1. APRESENTAÇÃO

A Fundação Educacional Padre Landell de Moura - FEPLAM, através do presente documento, apresenta relatório das atividades realizadas no ano de 1975, segundo um critério de relevância estabelecido a partir das atividades mais significativas desenvolvidas pelos diferentes órgãos, departamentos e setores que integram a entidade.

As atividades aqui relatadas se agrupam em áreas de ação dimensionadas pela Programação e pela Estrutura Organizacional e Operativa da FEPLAM, sendo estas determinadas por pressupostos normativos expressos nos instrumentos legais da própria entidade e nos do macro-sistema nacional e estadual.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 - Da Programação

Através da programação de suas atividades, a FEPLAM visa a promover o homem, vinculando-o ao processo de desenvolvimento social.

Para que tal finalidade seja atingida, a entidade realiza programas de educação ou de extensão cultural, difunde a importância da Teleducação e incentiva as iniciativas que tendam a seu aperfeiçoamento.

As atividades previstas na programação da Entidade estão estruturadas em sete linhas gerais de ação:

- . Cursos e Programas
- . Preparação de Recursos Humanos
- . Atividades de Prestação de Serviços
- . Projetos de Produção e Utilização
- . Projetos Especiais
- . Projetos Integrados
- . Projetos de Infra-estrutura

O conjunto dos cursos e programas produzidos e/ou utilizados pela FEPLAM expressam a organização curricular adotada pela entidade.

A operacionalização dos currículos dos cursos e programas se dá através de Projetos de Produção e Utilização planejados e executados pelo estabelecimento de diferen-



tes categorias de contratos com outras agências privadas ou governamentais, em atendimento a um dos princípios norteadores de sua ação, ou seja, o princípio do Intercâmbio e Cooperação.

Para os Projetos de Produção e Utilização convergem outros grupos de atividades que lhes dão apoio técnico e financeiro, pela realização de programas de formação de recursos humanos, pela participação comunitária e pela prestação de serviços a terceiros.

Os Projetos Especiais constituem área de atividades de experimentação e pesquisa com possibilidade de influência direta ou indireta na programação da FEPLAM.

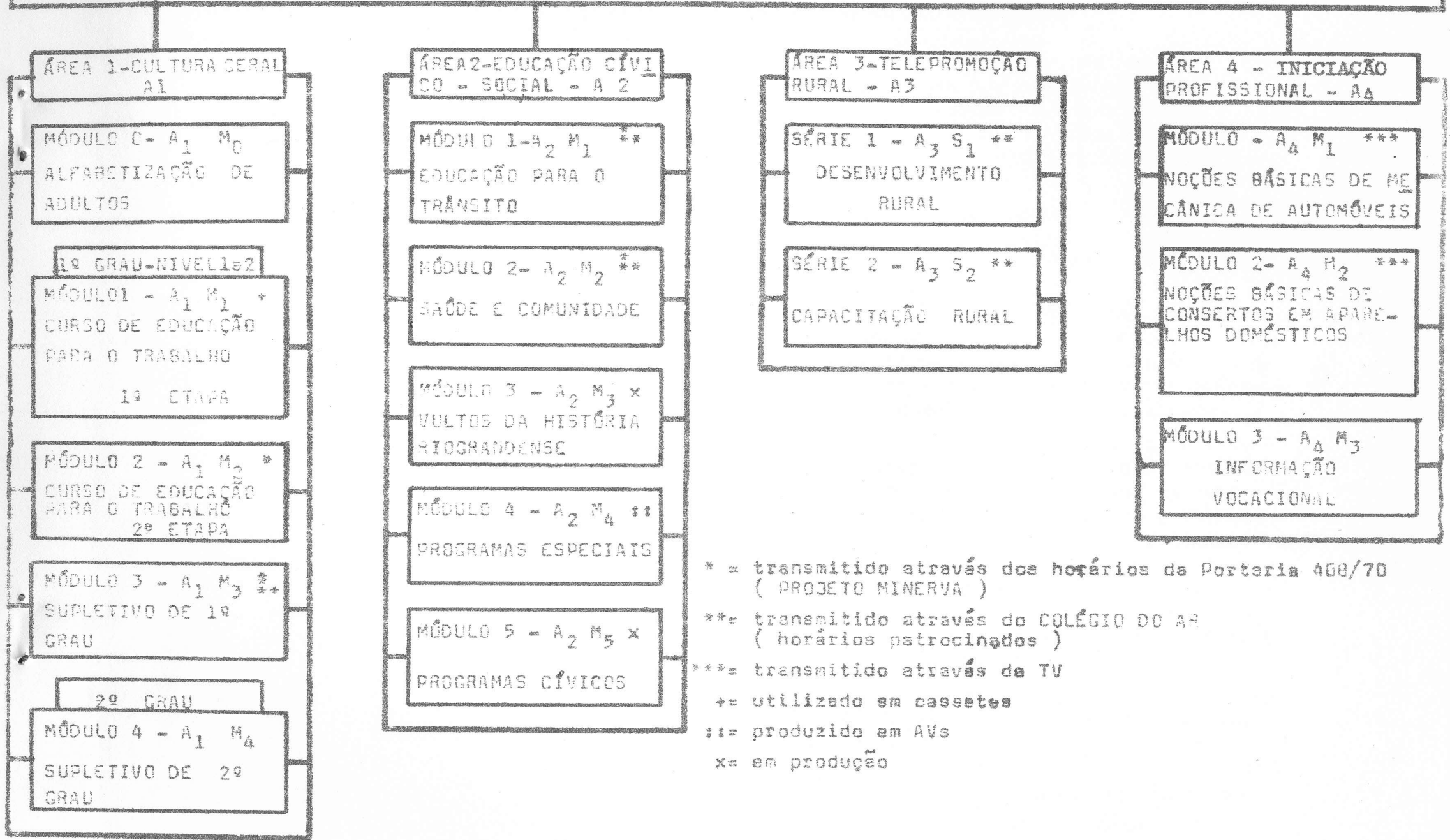
Os Projetos Integrados, embora gerados pela ação da FEPLAM, tem sua execução planejada, coordenada e controlada por grupos integrados por representantes de diferentes órgãos e entidades. A esses projetos a FEPLAM se vincula mediante prestação de serviços de treinamento, produção, recepção, entre outros.

Os Projetos de Infra-estrutura visam a dinamizar a potencialidade da FEPLAM pela ampliação da sede e pela aquisição de novos equipamentos.

#### 2.1.1 - Cursos e Programas

Os Cursos e Programas, relacionados no quadro que segue, são constituídos por unidades pedagógicas com funções formativas ou informativas, classificadas em 4 áreas que se estruturam a partir das necessidades educacionais que se propõem atender.

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO DE CURSOS E PROGRAMAS - 1975/1976



- \* = transmitido através dos horários da Portaria 468/70 ( PROJETO MINERVA )
- \*\*= transmitido através do COLÉGIO DO AR ( horários patrocinados )
- \*\*\*= transmitido através da TV
- + = utilizado em cassetes
- ::= produzido em AVs
- x= em produção



#### 2.1.1.1 - Área de Cultura Geral

Os cursos da Área de Cultura Geral se caracterizam por sua função supletiva e visam a atender a adolescentes e adultos defasados em relação à educação geral, à qualificação e à profissionalização.

Em 1975, foram produzidos novos programas e outros materiais de instrução destinados aos cursos de Educação para o Trabalho e Supletivo de 1º e 2º grau, os quais foram veiculados nos horários da Portaria 408/70, em horários patrocinados e através de gravador cassete, tendo sido atendida uma clientela de 3.072 telealunos.

Das atividades da área de Cultura Geral merecem destaque as relativas ao Curso Supletivo de 2º Grau, as quais concentram-se nas emissões do Colégio do Ar. Desse conjunto de atividades decorreram outras, resultantes da preocupação em ampliar as possibilidades de estudo dos diferentes tipos de clientela que se candidatam ao mencionado nível de ensino.

Dessa forma foi o Supletivo de 2º Grau incluído na programação experimental do Projeto SARE, além de ter sido tomado como objeto do Projeto Multimeios que se constitui em um dos Projetos Especiais da FEPLAM.

Ainda em relação ao 2º grau, é relevante a sua utilização em outros estados do país, os quais, face suas próprias necessidades e conhecedores da experiência da entidade na utilização do rádio como recurso da teleducação, solicitaram fosse programada a emissão do Curso em seus municípios. Dos estados interessados, o Amazonas e o Ceará, através de suas Secretarias de Educação vieram a concretizar a veiculação do Curso Supletivo de 2º grau, atendendo cada um a 1.000 telealunos.

#### 2.1.1.2 - Área de Educação Cívico-Social

A Área de Educação Cívico-Social visa à expansão dos currículos, tanto atuando no âmbito do sistema escolar tradicional, como propiciando a inclusão ou enriquecimento de campos ou disciplinas da teleducação propriamente dita.

As atividades de maior relevância da área se referem à conclusão da elaboração do curso de Educação para o Trânsito - "As Aventuras de Dinimin e PMzito no Trânsito". Constituído por conjuntos de audiovisual e materiais de apoio, o Curso, em 1976, integrar-se-á em caráter experimental ao Programa de Educação para o Trânsito a ser desenvolvido pela Secretaria de Educação e Cultura, em 13 Delegacias Regionais de Ensino, com o apoio da Brigada Militar.

### 2.1.1.3 - Área de Telepromoção Rural

Destinados ao Setor Primário, visando a maior integração do homem do campo no processo de desenvolvimento, os cursos e programas constantes dessa área compõem as séries Desenvolvimento Rural e Capacitação Rural. Foram efetivados através de convênios com o Ministério do Trabalho - Secretaria de Mão-de-Obra e Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra do Rio Grande do Sul, com o apoio de Prefeituras Municipais, Cooperativas e Sindicatos Rurais, a nível de utilização local.

Os cursos e programas da Área de Telepromoção Rural foram veiculados através de gravador cassete, em 109 municípios, atingindo uma clientela de 39.094 agricultores, dos quais 11.996 concluíram seus cursos ainda em 1975.

### 2.1.1.4 - Área de Iniciação Profissional

A Área de Iniciação Profissional tem a possibilidade implícita de adequação à legislação vigente quanto à qualificação profissional. A área foi trabalhada especificamente em relação à reelaboração da produção da Série "Aprenda pela TV" (Mecânica de Automóveis), composta por 13 programas e respectivo material de apoio. Sua utilização está prevista para 1976.

### 2.1.2 - Preparação de Recursos Humanos

As atividades de preparação de recursos humanos, desenvolvidas pelo Centro de Formação e Aperfeiçoamento para Teleducação - CEFATEL, se apoiaram no Plano de Ação elaborado para o triênio 1975 / 1977. Referiram-se à realização de cursos, seminários e encontros, à concessão de bolsas de estudos e à participação em congressos e em outras atividades patrocinadas pela própria FEPLAM e por organismos nacionais e internacionais, com a finalidade de oportunizar treinamento para pesoal interno e de outras instituições.

Tais atividades foram definidas em função de objetivos e metas que conferiram ao trabalho a necessária organicidade e foram operacionalizadas através de procedimentos diversificados pela utilização de recursos existentes no sistema interno, tais como: pessoal técnico, audiovisão, teleaulas, equipamentos e outros.

Em 1975, o CEFATEL contou com documentos que se constituíram em parâmetros eficientes para o desenvolvimento de suas atividades. Foram eles: o Plano de Formação de Recursos Humanos para a Teleducação, que permitiu a formação de uma estrutura administrativa funcional, e o Programa da Fundação Konrad Adenauer, que reuniu as atividades relativas aos treinamentos da área de Tele-promoção, da COCENTRIN e do Projeto Teleducação e Universidade.

Em termos quantitativos, as atividades de treinamento constituíram-se em 31 cursos, seminários e encontros para 544 participantes, em 11 bolsas de estudos concedidas, e na elaboração de 3 manuais de treinamento de monitores, professores e instrutores e de outros documentos de orientação a docentes.

As atividades de preparação de recursos humanos aparecem a seguir discriminadas sob a forma de quadros demonstrativos.



QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO  
DE RECURSOS HUMANOS

C A T E G O R I A	Nº ATIVI DADES	Nº PARTI CIPANTES
Curso Intensivo para Monitores, Instrutores e Coordenadores de Núcleos	11	349
Encontros de Telecoordenadores Municipais	2	25
Encontros de Coordenadores de Telecentros	4	7
Curso Intensivo para Coordena <u>do</u> res de Telecentros	1	13
Curso Intensivo para Superviso <u>res</u>	1	7
Curso Intensivo para Produtores	2	14
Curso de Produção de Audiovisão		14
Seminário Interno Equipe Técnica	1	17
1º Seminário de Pedagogia em Te <u>le</u> educação	1	28
Seminário da Comissão de Telepro <u>mo</u> ção Rural Integrada	1	16
Seminário de Teleducação e Uni <u>versidade</u>	1	19
T O T A L	25	509

QUADRO DEMONSTRATIVO DE BOLSAS  
DE ESTUDO

C A T E G O R I A	Nº ATVI DADES	Nº PARTI CIPANTES
Seminário "Pedagogia de la Educación Radiofónica"	1	1
Seminário de Atualização em Metodologia de Avaliação	1	3
Seminário sobre Produção pa ra TVE	1	4
Curso de Concepção e Reali zação de Montagens Audiovi suais	1	1
Curso Intensivo de Introdu ção à Produção Gráfica	1	1
Curso de Produção para Rá dio Educativo à nível nacio nal	1	25
T O T A L	6	35

### 2.1.3 - Atividades de Prestação de Serviços

No âmbito da Programação da FEPLAM são caracterizadas como atividades de prestação de serviços a quelas que propiciam apoio financeiro ou material à consecução das finalidades da entidade.

Tais atividades são da competência do Departamento de Recursos Comunitários e se agrupam em setores de Serviços Editoriais e Serviços Gráficos.

Em 1975 foi dada ênfase à área de serviços editoriais, em relação a metas estabelecidas, atingidas e superadas. Embora a área tenha sido a única a superar a meta estabelecida, a outra recebeu considerável impulso, graças ao caráter empresarial com que os referidos serviços passaram a ser colocados no mercado local. Também merece destaque a melhoria de qualidade técnica dos serviços prestados, o que possibilitou a concorrência qualitativa com produtos de empresas similares na praça, oportunizando considerável apoio à receita da entidade.

### 2.1.4 - Projetos de Produção e Utilização

Para os projetos de produção e de utilização, que derivam do quadro de cursos e programas, convergem os resultados de todos os esforços e atividades realizadas pela FEPLAM. Neste sentido, as realizações de 1975, apresentaram aspectos de grande significação, tanto no que concerne à cl entela atendida, quanto à abertura de novas pers

pectivas de trabalho conveniado com outras organizações, como a diversificação de ofertas educacionais:

- \* Projeto de produção de aulas radiofônicas em convênio com o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL). Estas produções, em número de 90, serão utilizadas pelo MOBRAL em caráter experimental.
- \* Projeto de Telepromoção Rural SUDOESTE-1.0 Projeto foi realizado em convênio com a SUDESUL e resultou de uma atividade de intercâmbio entre a referida entidade e a FEPLAM. Seu âmbito de ação foi o município de Alegrete, atingindo a uma clientela de 1.507 agricultores através de programação radiofônica, da Série Desenvolvimento Rural, objetivando despertar a referida população para os objetivos do Projeto SUDOESTE-1.
- \* Projetos de Capacitação para o meio rural, já implantados em 1973 em convênio com o Ministério do Trabalho, objetivando a formação de mão-de-obra para o setor primário. Estes projetos consolidaram na entidade o uso do gravador cassette como meio de emissão, atingindo a uma clientela de 21.745 agricultores.
- \* Projeto de Iniciação Profissional. Este projeto se refere especificamente a cursos da quarta área de programação, os quais tem o objetivo de apoiar e subsidiar os programas de qualificação profissional. Em 1975, este projeto foi trabalhado no sentido de reformulação de materiais visando sua efetiva utilização em 1976.

### 2.1.5 - Projetos Especiais

Os projetos especiais, trabalhados em 1975, e que se constituíram em ponto alto da programação desenvolvida foram:

#### \* Projeto SARE

O Projeto SARE foi concebido com a finalidade de propor um modelo de sistema de avaliação para rádio educativo, capaz de estabelecer um processo de realimentação face o conhecimento dos resultados obtidos pela teleeducação. Face a importância de sua proposta, mereceu o Projeto caráter de prioridade nacional no Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico 1973/1974.

Conta com a cooperação do PRONTEL, da SUBIN (Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional - órgão vinculado à Secretaria de Planejamento da Presidência da República), do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) e da Fundação Konrad Adenauer.

O Projeto SARE em 1975 teve executadas as seguintes fases:

- Treinamento para professores, produtores, monitores e supervisores.
- Produção, acompanhamento, avaliação e controle da produção experimental, a qual atingiu a uma clientela de 300 telealunos.
- Produção, acompanhamento, avaliação e controle da 1ª fase de execução do Projeto, que atingiu uma clientela de 1.260 telealunos.
- Elaboração de documentos e relatórios parciais e início do levantamento de dados para o "design" da pesquisa.



Da primeira fase do projeto constaram cursos da Área de Cultura Geral (Educação para o Trabalho e Supletivo de 2º Grau) e da Área de Telepromoção Rural (Série Capacitação Rural).

\* Projeto de Multimeios

Este projeto se propõe a implantar, em caráter experimental, um sistema de multimeios para oferecer educação geral e qualificação profissional a nível de 2º grau.

Durante o ano de 1975, as atividades referentes a este projeto se ativeram à elaboração do planejamento, em estreita articulação com o Departamento de Ensino Supletivo do MEC e SEC/RS, visando posterior assinatura de convênio para implantação e execução, em 1976/78.

2.1.6 - Projetos Integrados

As atividades desenvolvidas no âmbito dos Projetos Integrados se constituíram nas da Comissão de Telepromoção Rural Integrada - COCENTRIN e "Teleducação e Universidade". Estas atividades se configuram em encontros, ciclos de estudos e seminários, os quais foram realizados visando a atender especificamente aos objetivos propostos por ambos os projetos, quais sejam, respectivamente: Integrar entidades públicas e privadas para a utilização racional da Tecnologia Educacional para o homem do campo e, com relação ao segundo, incentivar a integração das Universidades gaúchas no sentido de implantação de núcleos de Tecnologia Educacional no âmbito da Universidade.

A Comissão de Telepromoção Rural Integrada realizou, em 1975, cinco reuniões e um Seminário. Em relação à Teleducação e Universidade foi realizado um Encontro, o qual reuniu representantes credenciados de nove Universidades gaúchas envolvidas em trabalho no qual se propôs a implantação de núcleos de Tecnologias Educacionais Integrados - NITES em consonância com as conclusões de seminários de anos anteriores.

#### 2.1.7 - Projetos de Infra-estrutura

Os projetos de infra-estrutura desenvolvidos visaram a introduzir melhoramentos na parte física da FEPLAM, dinamizando assim suas potencialidades.

A aquisição de um imóvel oportunizou a construção de melhores instalações que vieram a beneficiar a área de produção. Passou então o Departamento de Produção e Realização Artística (DEPRA) a contar com ampla sala de redação e laboratório fotográfico com um acervo considerável, composto por laboratório para revelação, copiagem de slides, em preto e branco e a cores, além de modernas câmeras fotográficas equipadas como teleobjetiva, o que veio a intensificar a produção de audiovisuais.

Além disso, a ampliação das instalações influenciou positivamente nas atividades do Estúdio de Som, o qual tendo sofrido aumento de sua área física veio a ter acelerado seu ritmo de produção. Dessa forma tanto as atividades do DEPRA quanto as do Estúdio de Som, localizado no Departamento de Recursos Técnicos (DRT), tiveram ampliadas suas possibilidades no que se refere à prestação de serviços.

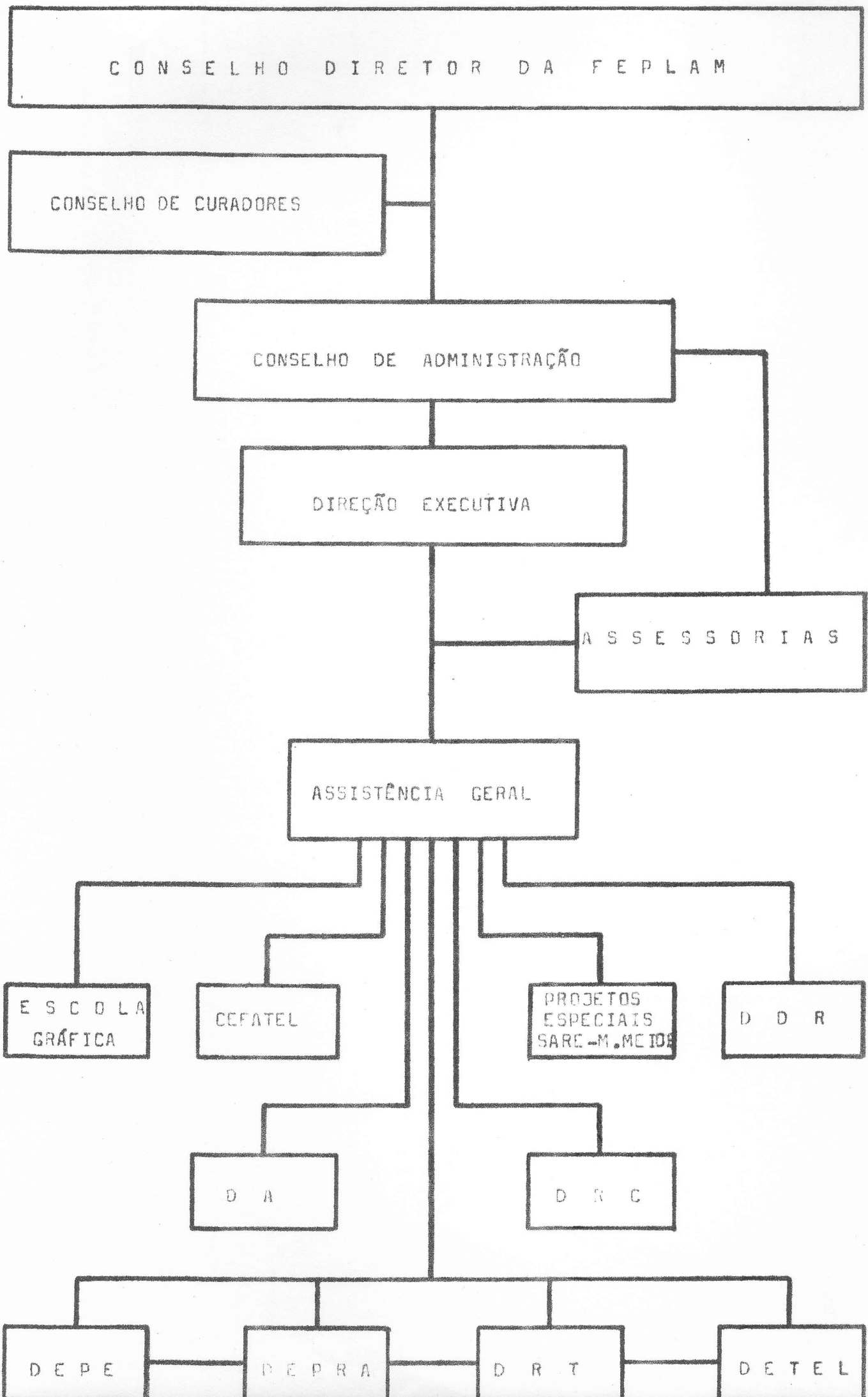
Ainda em 1975 foi elaborado projeto que visa a construção de 100 m<sup>2</sup> de área para abrigar as novas instalações físicas da sede central.

## 2.2 - Da Estrutura Organizacional

### 2.2.1 - Do Organograma

O organograma que segue expressa a estrutura organizacional da FEPLAM, em 1975, especificados os órgãos que constituíam sua estrutura administrativa e os departamentos que integram sua estrutura operacional.

A expansão e diversificação das atividades da Fundação têm dado origem à necessidade de reajuste periódico de seu modelo organizacional, ainda condicionado pelos recursos disponíveis.





### 2.2.2 - Do Fluxograma

Através do fluxograma a seguir, pode-se visualizar a dinâmica operacional conferida pela FEPLAM, em 1975, à execução de suas atividades.

O fluxo de tarefas e operações está conectado por quatro linhas: diretiva, executiva, de tarefa teleducativa e de tarefa de prestação de serviços, conforme legenda do fluxograma.

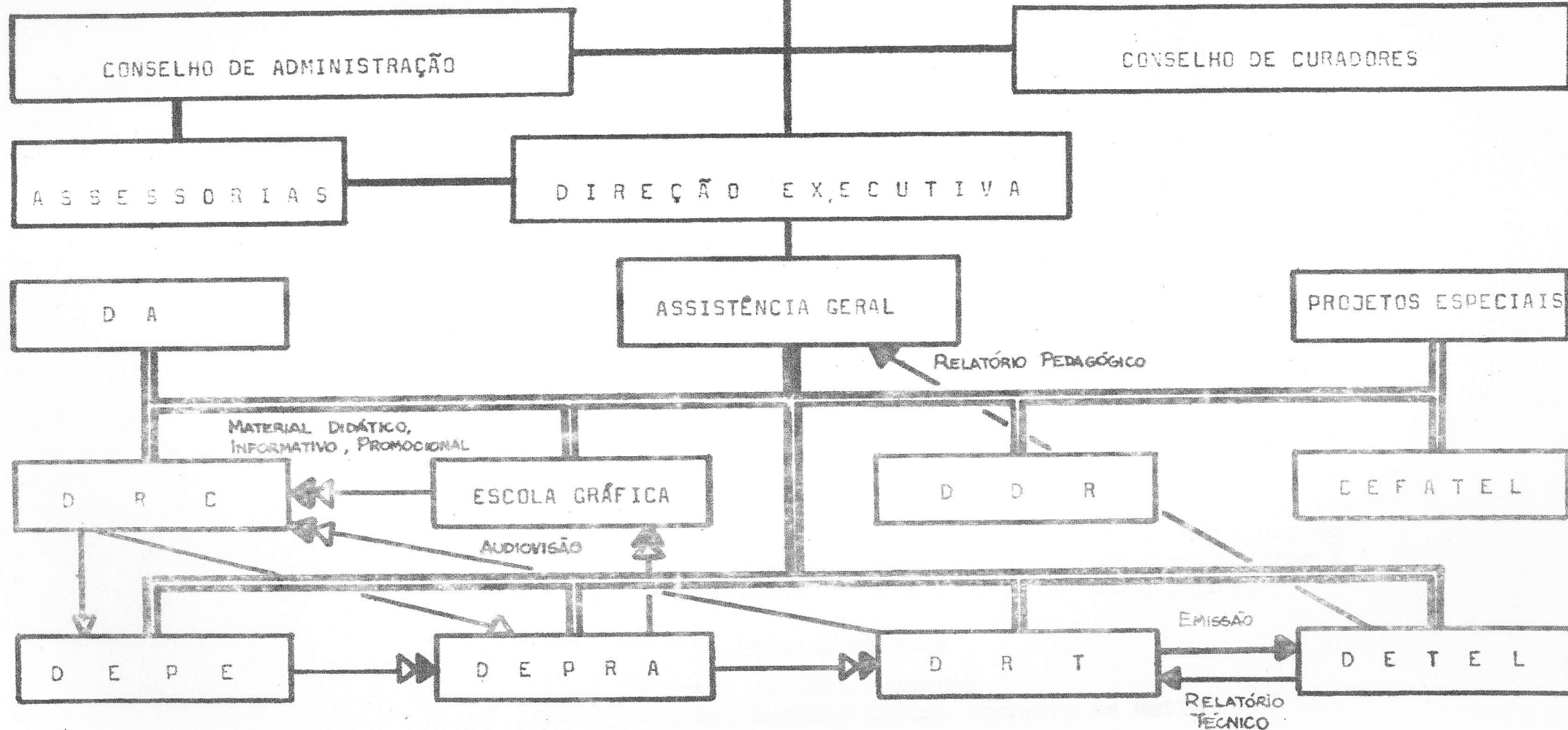


.....





..... linha diretiva

..... linha executiva

..... linha teleeducativa



Convenções:

-  linha diretiva
-  linha executiva
-  tarefa teleducativa
-  tarefa de prestação de serviços

### 2.2.3 - Das Atividades a Nível de Decisão

As atividades a nível de decisão foram desenvolvidas pelos três Conselhos, dos quais emanaram diretrizes e orientações básicas para as atividades a serem executadas, conforme programação prevista.

#### Atividades do Conselho Diretor

O Conselho Diretor reunido sob a presidência do Prof. Jorge Alberto Furtado deu cumprimento à seguinte agenda de trabalho:

- exame do relatório de atividades de 1974
- exame de balanço financeiro relativo a 1974 e leitura do parecer do Conselho de Curadores
- aprovação oficial da indicação de nomes das novas pessoas físicas e jurídicas que passaram a integrar o Conselho Diretor da Entidade:

#### PESSOAS FÍSICAS

- . Dr. Alcides Pozzobon
- . Dr. Antonio Carlos Ferreira de Mello
- . Dr. Edgar Írio Simm
- . Eng<sup>o</sup>. Gabriel Coelho de Castro
- . Dr. José Sanhotene Felice
- . Dr. José Mariano da Rocha Filho
- . Prof<sup>a</sup>. Luzia Garcia de Mello
- . Cel. Mauro da Costa Rodrigues

## PESSOAS JURÍDICAS

- . Banco do Estado do Rio Grande do Sul
  - . Ministério do Trabalho / PIPMO
  - . Secretaria da Agricultura
  - . Federação dos Trabalhadores da Agricultura
- aprovação da proposta da criação da Comissão Re  
presentativa cuja fundamentação já havia sido  
realizada em 1974 e designação dos seguintes no  
mes para compô-la:
- . Prof. Jorge Alberto Furtado
  - . Prof. Francisco Machado Carrion
  - . Dr. Nelson Marchezan
  - . Irmão José Otão
  - . Profa. Zilah Mattos Totta
  - . Profa. Maria Sulamita Giffoni

### Atividades do Conselho de Administração

Em 1975, o Conselho de Administração, sob a presi  
dência do Prof. Francisco Machado Carrion, reuniu  
se 4 vezes para tratar de assuntos ligados ao de-  
senvolvimento da programação e cujos itens passa-  
mos a destacar.

- análise da programação 1975/1976
- encaminhamento do pré-plano do Regimento Inter-  
no
- aprovação, pela ALER, da filiação da FEPLAM à  
quela entidade.

- eleição do Conselho de Curadores e de Administração
- exame de aspectos significativos da programação para 1975
- análise de atividades a serem desenvolvidas, integradas com as seguintes entidades: SEC, STAS, SA, SUDESUL, MTb/PIPMO, MTb/SMO, MEC/PRONTEL, MEC/INEP, MEC/DSU, SPR/SUBIN, FKA, Casa Civil, Prefeitura Municipal de Porto Alegre e MOBREAL.
- apresentação dos conselheiros eleitos
- recondução da Jorn. Erika A. W. Coester Kramer à Diretora Executiva da entidade
- exames de principais contatos mantidos a nível internacional através da Profª. Maria Sulamita Giffoni
- autorização para compra de imóvel à Av. Bastian
- análise resultados do Projeto SARE e Projeto Telepromoção SUDOESTE-1
- análise do desenvolvimento da Programação 1975
- Seminário Latinoamericano de Comunicação-UNB
- Seminário sobre Radiodifusão - ABT
- Projeto Educação para o Trânsito - SEC/RS
- Seminário sobre Teleducação e Universidade - FKA/FEPLAM

O Conselho de Administração, ainda, através dos seus representantes acompanhou de perto todas as atividades significativas da FEPLAM quer seja comparecendo em solenidades oficiais, formaturas ou assessorando diretamente a equipe executiva.

Cabe destacar a presença quase diária do Presidente do Conselho de Administração - Prof. Francisco Machado Carrion quer nos seus dois despachos (segundas e sextas-feiras) com a equipe executiva



bem como assinaturas (15.000) em documentos contábeis e financeiros.

Por outro lado, a Direção Executiva o mantinha a par de todos os entendimentos com Entidades oficiais e particulares. No início do período letivo foram mantidos contatos diretos com todos os Órgãos do novo Governo Estadual e Federal. Entendimentos, também, o Senhor Presidente do Conselho manteve com a Fundação Konrad Adenauer - FKA e com a Associação Latinoamericana de Escolas Radiofônicas - ALER.

#### Atividades do Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores presidido pelo Magnífico Reitor da Universidade Católica do Rio Grande do Sul e integrado pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Prof. Eng<sup>o</sup>. Ivo Wolff e pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Maria - Prof. Hélios Homero Bernardi, teve como atividade o exame e emissão de parecer sobre o desempenho financeiro da entidade (balanço) relativo a 1974.

#### 2.2.4 - Das Atividades a Nível de Execução

No decorrer de 1975 foi necessário proceder ao ajustamento dos recursos disponíveis à demanda crescente de tarefas originárias das necessidades do sistema externo. Para que tal ocorresse sem prejuízo das metas previstas, foram adotados procedimentos pela equipe de assessores, assistentes e che-

fes de departamentos, sob a coordenação da Direção Executiva, visando à manutenção e ao aprimoramento dos índices quantitativos e qualitativos do produto final da entidade.

Desses procedimentos merecem destaque:

- implantação de um modelo de avaliação de desempenho;
- realização de reuniões mensais de chefes de departamentos, assessores e assistentes para análise e planejamento de atividades;
- realização de reuniões da equipe executiva ao início e fim de cada semestre para estudo e reflexão;
- despachos diários da Direção Executiva com chefes de departamentos e pessoal técnico;
- implantação de instrumentos de acompanhamento, controle e avaliação;
- aplicação de um modelo de controle diário de produtividade;
- assistência técnica prestada às áreas de produção e utilização pela Assistência Geral e pela Direção Executiva;
- fortificação da área de prestação de serviços por um processo de reestruturação organizacional;
- melhoria das condições físicas da entidade, volta da especificamente para a área de produção;
- implantação do controle do custo departamental.

## 2.3 - Dos Recursos Utilizados

### 2.3.1 - Recursos Institucionais

#### 2.3.1.1 - Legislação

Inspirada no Plano Estratégico de Desenvolvimento (1968/1970) a política de educação de adultos no Brasil se define na Lei nº 5692 de 11.08.1971, que fixa Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º Graus, consagrando no Art. 25, parágrafo 2º a utilização dos Meios de Comunicação Social na educação.

Outras iniciativas governamentais, de forma direta ou indireta, reforçam a ação da FEPLAM através do apoio legal, tais como:

- Decreto nº 5379 de 15.12.1967 (MOBRAL)
- Portaria 408/70 com base no Decreto nº 236/67
- Decreto nº 70185 de 23.02.1972 (PRONTEL)
- Parecer nº 669 do Conselho Federal de Educação, de 06.07.1972

No decorrer de 1967 a 1975 a Fundação tem se preocupado em legalizar ao máximo a sua atuação de acordo com as Leis e Decretos vigentes a nível Federal, Estadual e Municipal.

- PROCURADORIA GERAL DO ESTADO  
(Portaria nº 305 de 16.06.1967)  
(Portaria nº 35 de 18.01.1972)
- CARTÓRIO DE REGISTRO ESPECIAL  
(Son. nº 288 no Livro A nº 7 de 07.8.67)  
(Alteração: 23.02.1972)
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL  
(Decreto nº 70.801 de 05.07.1972)
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL  
(Decreto nº 19.312 de 03.10.1968)
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL  
(Decreto Lei 3.811 de 23.11.1973)
- CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL  
(Certificado de entidade de fins filan-  
trópicos Processo 248.415/1971)
- MINISTÉRIO DA FAZENDA  
(C.G.C. nº 92.835.404/001)  
(C.G.C. nº 92.835.404/002)
- CARTÓRIO DE REGISTRO ESPECIAL  
(Editora FEPLAM - Revista e Material Di-  
dático Matrícula nº 553 - Fl. 50 - Li-  
vro B - nº 2 )

- SECRETARIA ESTADUAL DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL  
(Registro de Entidades Civis - nº de ordem  
176 - Fl. nº 9 - Livro A - 1/1972)
- CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA  
(Cert. Cadastro nº 13 - 10.08.1973)
- SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES  
(Matrícula nº 34/1 - outubro de 1975)
- MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - INPS  
(Processo nº 177910/74 - De 16.10.1973)  
(Processo nº 112611/71)
- PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
(Alvará de Licença da Av. Bastian, 285 = 085988)  
(Alvará de Licença da Av. Bastian, 286 = 085987)
- CONSELHO FEDERAL DE CULTURA  
Cadastramento Processo CFC 368/76  
(Parecer nº 2165 - 8.6.75)

#### 2.3.1.2 - Entidades Participantes

Toda a programação executada pela Entidade em 1975 teve a participação e apoio técnico-financeiro de entidades públicas e privadas a nível nacional (âmbito federal, estadual e municipal) e internacional, as quais passamos a relacionar:

## Âmbito Federal

### Ministério da Educação e Cultura

- . Programa Nacional de Teleducação - PRONTEL
- . Departamento de Ensino Supletivo - DSU
- . Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra - PIPMO
- . Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP

### Ministério do Trabalho

- . Secretaria de Mão-de-Obra/SMO - (DNMO)
  - Delegacia Regional/RS
  - Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra

### Ministério do Planejamento

- . Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional da Secretaria de Planejamento da Presidência da República - SUBIN

## Âmbito Estadual

- . Palácio Piratini - Casa Civil
- . Secretaria de Educação e Cultura - SEC/RS
  - Departamento de Educação Especializada/DEE
- . Secretaria do Trabalho e Ação Social - STAS
- . Secretaria da Agricultura - SA
- . Ministério do Interior
  - Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL
- . Fundação Gaúcha do Trabalho - FGT



- . Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH
- Centro de Preparação de Recursos Humanos para Educação - CENPRHE

A seguir, destacamos outras entidades, a nível estadual que oportunizaram à FEPLAM recursos técnicos e financeiros através de patrocínios, doações e solicitação de serviços:

- . Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE (destacamos a presença da CEEE através de doação de espaços radiofônicos para o Colégio do Ar).
- . Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Rio Grande do Sul - FETAG
  - Cooperativa Tritícola Vacariense Ltda
  - Cooperativa Agropecuária de Rodeio Bonito Ltda
  - Cooperativa Frigorífico DAMO S.A.
  - Cooperativa Vinícola Garibaldi Ltda
  - Cooperativa Agropecuária Alto Uruguai Ltda - COTRIMAIO
  - Cooperativa Agrícola Mista São Salvador Ltda
  - Cooperativa Viti-Vinícola Aliança Ltda
  - Cooperativa de Lãs Vale do Uruguai Ltda
  - Cooperativa Agrícola de Soledade Ltda
- . Pontificia Universidade Católica - PUC/RS
- . Associação das Universidades do Rio Grande do Sul - ADURGS
- . Associação Brasileira de Teleducação - ABT
- . Seção Estadual do Rio Grande do Sul - ABT/RS
- . Companhia Riograndense de Adubos - CRA
- . Departamento Central de Administração do Material - DECAM

- . Serviço Social da Indústria - SESI
- . Companhia Riograndense de Telecomunicações-CRT
- . Programa de Expansão e Melhoria do Ensino-PREMEN
- . Ministério da Agricultura - MA
- . Fundação Estadual para o Bem Estar do Menor-FEBEM
- . Sociedade Industrial e Técnica - SITEL
- . Serviço Social da Indústria - SESI
- . Companhia Estadual de Silos e Armazens
- . Empresa de Engenharia Limitada - EDEL
- . Federação Gaúcha de Futebol
- . União Gaúcha de Estudantes
- . Eletrônica Coester
- . Casa Juca Batista
- . Indústria Pampeiro
- . Companhia de Crédito e Financiamento - SIBISA

#### Prefeituras Municipais

- . Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura-SMEC
- . Além da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, em 1975 integraram-se às atividades da FEPLAM 65 Prefeituras Municipais, cujos municípios constituem a área de abrangência das ações da entidade. A par do apoio técnico e financeiro prestado, as Prefeituras Municipais cooperam com a FEPLAM através da cedência e manutenção da infra-estrutura física necessária ao desenvolvimento da telepro-moção.  
Uma contribuição igualmente importante refere-se à cedência de pessoal para a execução das atividades de monitoria, supervisão de ensino e mobilização comunitária.

Ainda, em âmbito estadual, destacamos a significativa participação das emissoras de rádio a seguir listadas, na emissão dos Cursos e Programas.

Emissoras que trabalharam com emissões no horário da Portaria nº 408/70:

CABEÇAS	EMISSORAS EM CADEIA
Rádio Farroupilha (Porto Alegre)	Rádio Cachoeira do Sul de Cachoeira do Sul
	Rádio São Luiz de São Luiz Gonzaga
	Rádio Marajá de Rosário do Sul
	Rádio Itaquí de Itaquí
	Rádio Quaraí de Quaraí
	Rádio Cultura de Pelotas
	Rádio Marabá de Iraí
	Rádio Vera Cruz de Horizontina
	Rádio Santa Rosa de Santa Rosa
	Rádio São Miguel de Porto Lucena
	Rádio Progresso de Ijuí
Rádio Princesa de Caxias do Sul	
Rádio Caçapava de Caçapava do Sul	

Rádio Difusora (Porto Alegre)	Rádio Independência de Lajeado Rádio Venâncio Aires de Venâncio Aires Rádio Difusora de Caxias do Sul Rádio Alto Taquari de Estrela
Rádio Gaúcha (Porto Alegre)	Rádio Tapense de Tapes Rádio Progresso de Novo Hamburgo Rádio Princesa de Candelária
Rádio Itai Rádio Continental (Porto Alegre)	

## CADEIA REGIONAL

CABEÇAS	EMISSORAS EM CADEIA
Rádio São Francisco (Caxias do Sul)	Rádio Difusora de Garibaldi Rádio Independência de Caxias do Sul Rádio Nordeste de Flores da Cunha

Rádio Cultura de Jaguarão  
Rádio Clube de Bagé  
Rádio Sulina de Dom Pedrito  
Rádio Municipal de Tenente Portela  
Rádio Charrua de Uruguaiana  
Rádio Fronteira de São Borja  
Rádio Minuano de Rio Grande  
Rádio Cultura de Bagé  
Rádio Difusora de Três Passos  
Rádio Liberdade de Canguçu  
Rádio Sideral de Getúlio Vargas  
Rádio Erexim de Erexim  
Rádio São Francisco de Caxias do Sul  
Rádio Universidade de Santa Maria  
Rádio Cacique de Soledade  
Rádio Cultura de Santa Vitória  
Rádio Esmeralda de Vacaria  
Rádio Imembuí de Santa Maria  
Rádio Universidade de Pelotas  
Rádio Difusora de Bento Gonçalves  
Rádio Cruz Alta de Cruz Alta  
Rádio Cerro Azul de Cerro Largo  
Rádio São Lourenço de São Lourenço do Sul  
Rádio Osório de Osório

### Nível Internacional

A nível internacional destacamos a participação das seguintes Entidades:

- . Fundação Konrad Adenauer - Instituto de Solidariedade Internacional - FKA/ISI
- . Associação Latinoamericana de Escolas Ra<sub>u</sub>diofônicas - ALER
- . British Council



### 2.3.2 - Recursos Humanos

No conjunto operacional composto por atividades de ensino, comunicação, administração, pesquisa, estatística, telepromoção e técnica de equipamentos gráficos e de som a Fundação contou, no decorrer do ano de 1975, com 109 profissionais, incluídos nesse número também os consultores e especialistas que prestaram serviços à instituição no período citado.

O regime de contratação desse quadro é o previsto pela Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, com a carga horária de duzentas e quarenta horas mensais para os funcionários fixos. O pessoal variável teve seu horário delimitado pelas condições peculiares da contratação, isto é, de acordo com as necessidades do trabalho.

Compõem ainda o quadro de técnicos da Instituição elementos cedidos por diferentes Secretarias do Estado.

Os recursos disponíveis estão incluídos nas áreas profissionais a seguir especificadas.

ÁREA	ESPECIFICAÇÃO
Ensino e Comunicação	Professores Técnicos Agrícolas Fotógrafos Desenhistas Redatores Revisores Realizadores Locutores Rádio-atores Contatos
Administração	Contador Auxiliares Administra tivos Auxiliar da Escritório Mecanógrafos Mecanógrafo Contábil Datilógrafos Recepcionista Vigilantes Motoristas Responsável pela manu- tenção Estafetas Serviçais

ÁREA	ESPECIFICAÇÃO
Técnica de Equipamentos Gráficos e de Som	Auxiliar Gráfico Linotipistas Impressores Talonadores Encadernadores Tipógrafos Orçamentista Revisor Operadores de Áudio Sonoplastas
Telepromoção	Supervisores Coordenadores de Telecentros Telecoordenadores Municipais Monitores
Especialistas	Assistentes Técnicos Assessores Consultores

**ESPECIFICAÇÃO DE FUNÇÕES**

- Diretor
- Assessor
- Assistente
- Coordenador de Departamento
- Coordenador de Projeto
- Sub-Coordenador
- Chefe de Divisão
- Responsável por Setor
- Secretário
- Sub-Secretário

### 2.3.3 - Recursos Materiais

#### 2.3.3.1 - Do Patrimônio

O patrimônio da entidade, formado através da prestação de serviços e do intercâmbio e cooperação que se estabelece pela integração comunitária, bem como pelo relacionamento com entidades nacionais e internacionais, sofreu considerável aumento com a aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos e bens imóveis.

O valor da relação que segue refere-se ao valor contábil do patrimônio sem reavaliação.

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$)
Máquinas e Equipamentos	1.375.328,00
Móveis e Utensílios	226.228,00
Veículos	115.249,00
Bens Imóveis	435.920,00
<b>T O T A L</b>	<b>2.152.725,00</b>

## 2.3.3.2 - Dos Materiais de Instrução

- Materiais Impressos

\* Materiais Editados

CULTURA GERAL	TIRAGEM
Guia Ortográfico	5.000
Educação para o Trabalho 1	10.000
Educação para o Trabalho 2	10.000
Educação para o Trabalho 3	10.000
Educação para o Trabalho 4	10.000
Monografia Padre Landell	3.000
Educação para o Trânsito 1	25.000
Educação para o Trânsito 2	25.000
Educação para o Trânsito 3	25.000
Educação para o Trânsito 4	25.000
Educação para o Trânsito 5	25.000
Geografia - 2º Grau 2	5.000
Física - 2º Grau 2	10.000
Física - 2º Grau 3	10.000
Química - 2º Grau 1	10.000
Química - 2º Grau 2	10.000
Química - 2º Grau 3	10.000
Mecânica de Automóveis	10.000
Português - 2º Grau 1	1.000
Português - 2º Grau 2	1.000
Matemática- 2º Grau 3	1.500
História - 2º Grau 1	1.500
História - 2º Grau 2	1.500
Geografia - 2º Grau 1	1.500
Moral e Cívica 3	10.000
<b>T O T A L</b>	<b>256.000</b>



TELEPROMOÇÃO RURAL (CAPACITAÇÃO RURAL )	TIRAGEM
Conservação do Solo	10.000
Fruticultura	10.000
Avicultura	10.000
Forrageiras	10.000
Orizicultura	10.000
Bovinocultura	10.000
Vitivinicultura	10.000
Administração Rural	3.000
<b>T O T A L</b>	<b>73.000</b>

## \* Materiais Distribuídos

## I GRAU:

DISCIPLINA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	MORAL E CÍVICA	EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO
Nº 1	676	662	549	447	469	2.566	617
Nº 2	549	567	499	380	424	2.479	1.054
Nº 3	425	559	338	578	387	CADERNO EXERC.- 286	425
Nº 4	354	553	348	418	336	O.S.P.B. 603	222

## II GRAU:

DISCIPLINA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	BIOLOGIA	QUÍMICA	FÍSICA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
Nº 1	242	1.625	2.113	1.091	1.112	220	2.162
Nº 2	200	1.435	2.009	984	1.058	165	2.149
Nº 3	229	1.407	2.022	971	1.052	156	-
Nº 4	184	1.408	-	-	-	-	-
Nº 5	186	1.441	-	-	-	-	-

## CAPACITAÇÃO RURAL:

TRIGO, MILHO E SOJA	OLERICULTURA	CITRICULTURA	CONSERVAÇÃO DO SOLO	SUINOCULTURA	ORIZICULTURA
4.170	796	876	6.374	3.858	1.454
FRUTICULTURA	AVICULTURA	VITIVINICULTURA	ADMINISTRAÇÃO RURAL	PORRAGEIRAS	BOVINOCULTURA
701	423	528	130	1.050	201

NOÇÕES BÁSICAS DE MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS	154
--	-----

*EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO:*

<i>AS TRANSAS DE DINIMIN E FMZITO NO TRÂNSITO Nº 1</i>	<i>20.050</i>
<i>AS TRANSAS DE DINIMIN E FMZITO NO TRÂNSITO Nº 2</i>	<i>20.058</i>
<i>AS TRANSAS DE DINIMIN E FMZITO NO TRÂNSITO Nº 3</i>	<i>20.045</i>
<i>AS TRANSAS DE DINIMIN E FMZITO NO TRÂNSITO Nº 4</i>	<i>20.045</i>
<i>AS TRANSAS DE DINIMIN E FMZITO NO TRÂNSITO Nº 5</i>	<i>20.048</i>

## - Teleaulas Gravadas e/ou Emitidas

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Nº HORAS/AULA
ÁREA OU PROJETO	CURSO/PROGRAMA/SÉRIE	
CULTURA GERAL	Alfabetização Funcional	40
	Educação p/ o Trabalho	140
	Supletivo de 1º Grau	3.452
	Supletivo de 2º Grau	232
EDUCAÇÃO CIVICO-SOCIAL	Educação para o Trânsi- to	40
TELEPROMOÇÃO RURAL	Desenvolvimento Rural	480
	Capacitação Rural	1.350
PROJETO SARE		1.346
PRODUÇÕES PARA OUTRAS ENTIDADES	Módulos Profissionali- zantes	6.249
T O T A L		13.329

## - Audiovisuais Produzidos

CATEGORIA	ESPECIFICAÇÃO
AVs Promocionais	Capacitação Rural Desenvolvimento Rural (Projeto SUDOESTE-1 - SUDESUL) FEPLAM
AVs Instrucionais	Treinamento de Monito res Trigo, Milho e Soja Bovinocultura Suinocultura Conservação do Solo Maquinaria Agrícola



2.3.4 - Recursos Financeiros

2.3.4.1 - Da Receita

Os recursos financeiros de 1975, apresentaram um índice operacional nos diversos itens conforme valor total de ..... Cr\$ 5.542.335,00.

Por ordem de classificação e importância, na receita operacional, encontramos na rubrica de convênios e acordos 69% do total da receita do exercício de 1975, receita industrial relativa a trabalhos executados pela editora, gráfica e estúdio de som com índice de 18,4% e auxílio e doações diversas com um índice de .... 12,6%. Nota-se um percentual crescente na rubrica, convênios e acordos, permanecendo o índice de 1974 de auxílios e doações, sendo inferior o índice da receita por se tratar de grandes trabalhos executados para a Editora FEPLAM.

2.3.4.2 - Da Despesa

As despesas relativas ao ano de 1975 orçaram em Cr\$ 4.965.672,83, sendo que nesta cifra encontramos 60% de despesas com pessoal, 9,6% de despesas com diárias e ajuda de custos, 6,1% com despesas com a Editora, Gráfica e Estúdio de Som, 2,1% com despesas de veículos, 1,8% com despesas com material de expediente, 4,4% com despesas de encargos fiscais, ICM, IPI, imposto sindical e fundo de garantia. Os restantes 16% estão distribuídos em despesas com água e luz, aluguel, consertos e reparações, condução, despesas bancárias, fotografias e slides, divulgação, postais, seguros, telefones, jornais revistas e livros, fretes, despesas com hospedagem e outras.

## 2.4 - Do Intercâmbio e Cooperação

### 2.4.1 - Publicações

Em 1975, a FEPLAM reforçou o intercâmbio de publicações através da edição do Informativo FEPLAM, boletim trimestral, com distribuição dirigida a todos colaboradores e órgãos afins, no país e no exterior.

### 2.4.2 - Contatos com Entidades Internacionais

Além do Instituto de Solidariedade Internacional, da Fundação Konrad Adenauer, da Associação Latinoamericana de Escolas Radiofônicas e do British Council, em 1975, foram mantidos contatos, que resultaram em significativo intercâmbio de informações com a UNESCO/França e seu Escritório Regional do Chile - Academy for Educational Development/USA - Canadian International Development Agency/Canadá - NKH/Japão - Instituto Latinoamericano de Comunicação Educativa/México e outras organizações de âmbito internacional. Estes contatos favoreceram a obtenção mais sistemática de informações em áreas de especial interesse para a FEPLAM.

### 2.4.3 - Preparação de Recursos Humanos

Entre as atividades de Intercâmbio e Cooperação, à nível internacional, visando a preparação de recursos humanos destacamos a cooperação técnica e financeira do Instituto de Solidariedade Internacional da Fundação Konrad Adenauer - ISI/FKA - Bonn/Alemanha, que possibilitou à FEPLAM, o cumprimento de extenso programa de treinamento de recursos humanos. Nesse programa merece registro pelo caráter inovador de que se revestiu o 1º Seminário de Pedagogia em Teleducação que teve como do-

cente o Dr. Walter Seipp, representante do ISI/FKA, no Brasil, e especialista em Pedagogia Cibernética, tema central dos estudos.

Ainda em âmbito internacional, o intercâmbio com a Associação Latinoamericana de Escolas Radiofônicas oportunizou à FEPLAM a participação no Seminário Latinoamericano sobre Pedagogia da Educação Radiofônica, realizado pela ALER, na República Dominicana.

O intercâmbio e cooperação, a nível nacional, para a preparação de recursos humanos, oportunizou a realização do Curso de Produção de Rádio Educativo, promovido pelo Programa Nacional de Teleducação - PRONTEL. Esta atividade contou com a colaboração do British Council, através do docente responsável, Mr. John Vodden, Senior Producer da British Broadcasting Corporation - BBC/Londres. O curso teve caráter nacional com a duração de 42 dias e a participação de 25 representantes de entidades teleducativas de 10 estados do país. O programa desenvolvido ofereceu aos participantes um intenso e prático treinamento em produção radiofônica, na metodologia dos cursos oferecidos pela BBC e a oportunidade de conhecimento mútuo das diferentes experiências de rádio educativo no Brasil.

Registramos, ainda, a participação de representantes da FEPLAM nas seguintes promoções:

- Seminário Latinoamericano de Comunicação, realizado pelo Departamento de Comunicação da Universidade de Brasília.
- VII Seminário de Teleducação realizado pela Associação Brasileira de Teleducação em Brasília.

- Seminário de Radiodifusão e Seminário de Teleducação e Desenvolvimento de Comunidade, ambos realizados pela Associação Brasileira de Teleducação no Rio de Janeiro.

#### 2.4.4 - Execução de Convênios e Projetos

Um dos aspectos mais positivos a serem ressaltados é o crescente nível de interação e de cooperação técnica que a FEPLAM vem merecendo de órgãos convenientes, como a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, Programa Nacional de Teleducação, Departamento de Ensino Supletivo do MEC, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional - órgão vinculado à Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Movimento Brasileiro de Alfabetização, Ministério do Trabalho e outros órgãos como a Casa Civil do Estado do Rio Grande do Sul, a Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

##### 2.4.4.1 - Patrocínio de Horários Radiofônicos

- A emissão do Curso Supletivo de 2º Grau , com abrangência a nível de Estado teve a garantia do patrocínio de 2 horas e meia semanais de espaços radiofônicos, mantido desde 1967, pela Companhia Estadual de Energia Elétrica.
- A emissão dos programas da Série Desenvolvimento Rural, contou com espaços radiofônicos patrocinados por Cooperativas Rurais e empresas privadas e mais de 15 emissoras de rádio locais.

#### 2.4.4.2 - Participação da Comunidade

A utilização dos programas de teleducação baseou-se no apoio de Prefeituras Municipais, através das quais foi possível mobilizar os recursos necessários à organização das telecoordenações, supervisão, telepostos e clientela.

Neste sentido, deve ser destacada a participação ativa de professores e técnicos rurais atuantes em órgãos educacionais, sindicatos rurais, cooperativas agrícolas e outras entidades públicas e privadas.

#### 2.4.4.3 - Utilização dos Horários Radiofônicos da Portaria 408/70

- A exemplo dos anos anteriores, a FEPLAM, por delegação da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, responsabilizou-se pela execução do Projeto de Utilização dos Horários da Portaria 408/70, no Rio Grande do Sul.

A execução deste Projeto, que não conta com financiamento específico, tem representado a contribuição da FEPLAM na consolidação de um Projeto de interesse nacional e estadual.

Esta cooperação e interação é fruto de permanente contato entre as áreas de decisão político-administrativa e técnica da FEPLAM com as diferentes áreas das entidades convenientes ou afins.

#### 2.4.5 - Visitas à Entidade

O crescente número de visitas à FEPLAM, em 1975, bem evidenciava a importância que adquire, no Brasil, a tecnologia educativa aplicada ao ensino não formal e à educação de adultos.

Cumprir registrar o reconhecimento do estímulo que representam essas visitas, tanto no que concerne ao aplauso, quanto à crítica construtiva e ainda pela oportunidade que oferecem de sensibilização de novos valores para a teleducação.

Com o sentido de representatividade de todos os que nos incentivaram com sua visita, consigna-se o agradecimento às autoridades dos setores dos Ministérios do Trabalho, da Educação, da Agricultura, peritos e representantes de entidades internacionais e nacionais, professores e universitários, nas pessoas do Dr. Euro Brandão, Secretário Geral do Ministério da Educação e Cultura, do Conselheiro Aderbal Costa, Secretário de Cooperação Econômica Internacional da Secretaria do Planejamento/SUBIN, do Dr. Bruno Heck, Presidente da Fundação Konrad Adenauer, Bonn, Alemanha, Prof. Luiz Antonio Souza Lima de Macedo, Coordenador do PRONTEL, Profa. Maria Helena Santos Rocha, Delegada Regional do MEC, Dr. Wilson Lopes Duro, Juiz de Menores, Profa. Maria Eugênia Dias de Oliveira, Coordenadora do Projeto Minerva, Prof. Robert F. Schenbkan, Universidade do Texas, Howard B. Leavitt, AED Washington, Prof. Walter Seipp, Fundação Konrad Adenauer, Maria de Fátima Guerra de Souza, CODEPE/MEC-DSU, Maria Regina Calazans, CEODEPE-DSU, Gonzalo Mauro Manzanilla, Banco Nacional del Credito Rural-México, Prof. Gonzaga Vasconcellos, FCBTVE, Frei Henrique Dell Olivo - Pato Branco/PR, Prof. Nelson Rabelo Pato Branco/PR, Prof. Antonio Pontini e Gessy Gusmão



Pontini, Vitória/ES, Profa. Yolanda Fernandes Vettiner  
MOBRAL/RJ, Prof. Armando Barros Corrêa, MOBRAL/RJ,  
Profa. Carmen Ligia Pfeifer - MOBRAL/RS, Profa. Andréa  
Mandin, Gerente Pedagógica do MOBRAL Central, Henri T.  
Ingle, AED-Washington/Divisão de Tecnologia Intrutiva  
Dr. Flávio Franz-Delegado Regional do Trabalho, Aristi  
des Zambonato-Prefeito de Erechim e Alvin Limberger-  
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de  
Arroio do Tigre.



2.5 - Da Clientela Atendida

## 2.5.1 - Quadro Geral do Número de Telealunos Atendidos segundo a Área da Programação - 1975

ÁREA	ESPECIFICAÇÃO	Nº DE TELE ALUNOS
Cultura Geral	Educação para o Trabalho	558
	Supletivo de 1º Grau	2.062
	Supletivo de 2º Grau	452
Telepromoção Rural	Desenvolvimento Rural	27.436
	Capacitação Rural	11.658
T O T A L		42.166

2.5.2 - Distribuição dos Telealunos Segundo: A Zona de Residência,  
Sexo, Profissão e Faixa Etária - Área de Cultura Geral

TELEALUNOS MATRICULADOS											
	ZONA		SEXO		PROFISSÃO		POR FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	URB.	RURAL	MASC.	FEM.	COM	SEM	14 a 20	21 a 30	31 a 70	NÃO DECLAROU	
Em n.ºs	2.319	753	1.699	1.373	2.734	338	565	1.331	651	525	3.072
Em %	75,5	24,5	55,3	44,7	89,0	11,0	18,4	43,3	21,2	17,1	100,0

2.5.3 - Distribuição de Telealunos segundo a Zona de Residência, Sexo, Profissão e Faixa Etária - Área de Telepromoção Rural/Série Capacitação Rural

TELEALUNOS MATRICULADOS											
	ZONA		SEXO		PROFISSÃO		POR FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	URB.	RURAL	MASC.	FEM.	COM	SEM	14 a 20	21 a 30	31 a 70	NÃO DECLAROU	
Em nº	0	11.658	10.025	1.633	10.539	1.119	4.590	3.544	3.276	248	11.658
Em %	0,0	100,0	85,99	14,01	90,4	9,6	39,37	30,40	28,10	2,13	100,0

2.5.4 - Distribuição de Telealunos segundo a Zona de Residência, Sexo, Profissão e Faixa Etária - Área de Telepromoção Rural/Série Desenvolvimento Rural

TELEALUNOS MATRICULADOS											
	ZONA		SEXO		PROFISSÃO		POR FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	URB.	RURAL	MASC	FEM	COM	SEM	14 a 20	21 a 30	31 a 70	NÃO RESPONDEU	
Em nº	0	27.436	15.145	12.291	25.241	2.195	12.977	6.640	7.325	494	27.436
Em %	0,0	100,0	55,2	44,8	92,0	8,0	47,3	24,2	26,7	1,8	100,0

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise dos relatórios anuais de períodos anteriores, pode-se perceber o crescimento quantitativo das ações da FEPLAM tanto no que se refere a telealunos atendidos, em número de 42.166, quanto no que diz respeito à publicação de materiais tendo sido editados 32 novos títulos, numa tiragem de 1.951.599 exemplares, a par de 13.329 horas/aula gravadas, em cassete ou para rádio, e 9 audiovisuais produzidos.

Além disso, foram retomadas as atividades de produção de programas para televisão, com a regravação do programa pioneiro "Aprenda pela TV - Noções Básicas de Mecânica de Automóveis", o qual, em período próximo, deverá ser veiculado em 10 estados do país.

O Centro de Formação e Aperfeiçoamento para Teleducação, que beneficiou a 544 técnicos, através de cursos, seminários, bolsas de estudos concedidas e encontros diversos, veio a se constituir em um dos fatores responsáveis pela melhoria qualitativa dos produtos parciais e final da entidade.

Ainda para assegurar um bom desempenho qualitativo, procedeu-se à reestruturação do modelo organizacional e à implementação de um conjunto de instrumentos de controle da produtividade, de avaliação de desempenho e de análise de custos. Todavia, deve-se destacar, sobre a melhoria do padrão de qualidade dos produtos do sistema, os efeitos do Projeto SARE cuja importância ultrapassa seus produtos diretos - um sistema de avaliação e metodologia de ensino aplicáveis ao rádio educativo: o Projeto SARE oportunizou a constituição de uma equipe de pesquisa preparada para desenvolver atividades próprias da área de estatística, da metodologia e da avaliação.

Cumprir, também, dar destaque ao contínuo relacionamento que, durante 1975, manteve a FEPLAM com 60 entidades de níveis estadual, federal e internacional, as quais têm tradicionalmente se constituído em elementos contribuidores à consecução dos objetivos da instituição.

Quanto ao desempenho financeiro (a FEPLAM não conta com recursos orçamentários), observou-se um crescimento de 50% em relação ao ano de 1974 proveniente da celebração de convênios, prestação de serviços e auxílios de órgãos do Governo do Município, do Estado e de entidade internacional. A preocupação constante da entidade é a de manter um baixo custo, o qual nos cursos de maior requisito pedagógico não excede em média a Cr\$ 250,00 por aluno beneficiado.

Quanto aos recursos materiais, foram oportunizadas melhores condições de trabalho para algumas áreas da casa com a construção de anexo à casa da Av. Bastian, 286.

Está sendo planejada, em terreno a ser doado pela Municipalidade, a construção do Centro de Treinamento da Entidade. Foi adquirido material complementar para a gráfica, um laboratório fotográfico, veículos, enfim, embora com receita limitada face a despesa (principalmente com encargos de pessoal) elevou-se o patrimônio da Entidade, o qual em fins de 1975 excede a Cr\$ 10.000.000,00, valor contábil não reavaliado.

Naturalmente, todo o processo de crescimento gera uma infinidade de problemas estruturais, metodológicos, de interfaces, de recursos, os quais se procurou controlar na medida das possibilidades de toda equipe. Para 1976 pensa-se em aglutinar uma série de serviços visando obter um modelo racional de organização. O fazer aprendendo nos levará a um modelo operacional que possa melhor corresponder às expectativas do Conselho de Administração, do Conselho de Curadores e do Conselho Diretor.

O estímulo, o apoio recebido dos seus integrantes bem como de titulares e representantes de diversas entidades que conosco conviveram, nos animam para um melhor trabalho em 1976.

A Equipe Executiva

FEPLAM, fevereiro de 1976.

mf.-/76



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Prof. Francisco Machado Carrion  
Vice-Presidente: Prof. Frederico Lamachia Filho

### CONSELHEIROS

- Prof. Airton Santos Vargas - SEC/RS  
(representado pelo Dr. Mário Antonio Silva Pereira)
- Dr. Attila Sá d'Oliveira - SMEC/PA
- Dr. Carlos Alberto Chiarelli - STAS  
representado pelo Prof. Alcides Pozzobon)
- Prof.<sup>a</sup> Golástica Angélica Comparsi
- Dr. Homero Ribeiro
- Prof.<sup>a</sup> Maria Helena dos Santos Rocha - DR/MEC
- Prof.<sup>a</sup> Zilah Mattos Totta

### SUPLENTES:

- Prof.<sup>a</sup> Ana Íris do Amaral
- Prof.<sup>a</sup> Maria Tereza Medeiros
- Eng.<sup>o</sup> Silvio Freitas  
(representado pelo Eng.<sup>o</sup> Aroldo Mello da Silveira)

### CONSELHO DE CURADORES

- Reitor Prof. Eng.<sup>o</sup> Ivo Wolff
- Reitor Prof. Hélio Homero Bernardi
- Reitor Prof. Ir. José Otão

### SUPLENTES:

- Prof. Otto Ernesto Dietrich
- Dr. José Sperb Sanseverino
- Eng.<sup>o</sup> Homero Carlos Simon

## EQUIPE EXECUTIVA

### DIREÇÃO EXECUTIVA:

Erika A. W. Coester Kramer

### ASSESSORIAS:

Maria Sulamita S. Giffoni  
Gabriel Coelho de Castro  
Acidalia Lima Camozato

### ASSISTÊNCIA GERAL:

Maria Marta Ramos Guimarães  
Alvacir Ribeiro da Rocha  
Clementino Pereira  
Vitor Hugo Recondo  
Eny Toschi  
Laura G. Vasconcellos

### COORDENAÇÕES

### PROJETO SARE:

Washington Vasconez Cruz

### CEFATEL:

Marisa Souza da Silva

### DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E ESTATÍSTICA:

Nadja M. A. Hermann

### DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO

#### ARTÍSTICA:

Leila da Paixão Weber

### DEPARTAMENTO DE RECURSOS TÉCNICOS:

Nereu Pauletti

### DEPARTAMENTO DE TELEPROMOÇÃO:

Rosa Maria de Moraes

### DEPARTAMENTO DE RECURSOS COMUNITÁRIOS:

Mauro Dutra Möller

### DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E

#### DIVULGAÇÃO:

Ione Vieira de Grandi

### DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO:

Flávio Dondoni

### ESCOLA GRÁFICA:

Luiz Antonio Ferreira Lopes